

50 E propicio ao teu povo, que peccou contra ti, lhe perdoarás todas as iniquidades, com que elles violarão a tua Lei; e inspirarás ternura por elles aos que os levárão cativos, para d'elles terem compaixão.

51 Porque elles são o teu povo, e a tua herança, e tu os tiraste da terra do Egypto, do meio de huma fornalha de ferro.

52 Os teus olhos estejam abertos ás deprecações do teu servo, e do teu povo d'Israel, para que tu os ouças em todas as petições que te fizerem.

53 Porque tu, ó Senhor Deos, os separaste de todos os povos da terra, para d'elles fazeres a tua herança, como o declaraste por teu servo Moysés, quando tiraste a nossos pais do Egypto.

54 Tendo Salomão acabado de fazer ao Senhor toda esta oração, e rogativa, levantou-se de diante do Altar do Senhor: porque havia posto ambos os joelhos em terra, e tinha as mãos estendidas para o Ceo.

55 Pôz-se logo em pé, e abençoou a todo o ajuntamento d'Israel, dizendo em alta voz:

56 Bemdito seja o Senhor, que deo descanso ao seu povo d'Israel, conforme todas as promessas que tinha feito: todos os bens, que elle nos tinha promettido por seu servo Moysés, nos succedêrão, sem que cabisse alguma das suas palavras.

57 O Senhor, nosso Deos, seja conosco, bem como foi com nossos pais: elle não nos desampare, nem nos lance de si:

58 Mas incline os nossos corações a si, para andarmos em todos os seus caminhos, e para guardarmos os seus mandamentos, as suas ceremonias, e todas as ordenações, que prescreveo a nossos pais.

59 E as palavras d'esta oração, que fiz diante do Senhor, sejam presentes de dia, e de noite ao Senhor, nosso Deos, para que cada dia faça justiça ao seu servo, e ao seu povo d'Israel:

60 Para que todos os povos da terra saibão, que elle he o Senhor, que he o Deos, e que não ha outro fóra elle.

61 Seja tambem o nosso coração perfeito com o Senhor, nosso Deos, para andarmos nos seus decretos, e guardarmos os seus mandamentos, como fazemos hoje.

62 O Rei pois, e todo o Israel com elle immolárão victimas diante do Senhor.

63 E Salomão por hostias pacificas degolou, e immolou ao Senhor vinte e dous mil bois, e cento e vinte mil ovelhas: e o Rei com os filhos d'Israel dedicárão o Templo do Senhor.

64 Naquelle dia consagrou o Rei o meio do atrio, que estava diante da casa do Senhor, offerecendo alli holocaustos, sacrificios, e as banhas das hostias pacificas: porque o Altar de bronze, que estava diante do Senhor, era pequeno, e não havia n'elle lugar

para os holocaustos, sacrificios, e banhas das hostias pacificas.

65 Fcz Salomão pois n'aquelle tempo huma Festa muito célebre, e todo o Israel com elle, tendo concorrido em grandes enxames, des da entrada d'Emath até o rio do Egypto, e tendo-se conservado diante do Senhor, nosso Deos, por sete dias, e depois por outros sete, isto he, por quatorze dias.

66 E no dia oitavo despedio elle os povos: os quaes, abençoando o Rei, voltárão para suas casas cheios d'alegria, e mui contentes no seu coração por todos os bens, que o Senhor tinha feito a David, seu servo, e ao seu povo de Israel.

### CAPITULO IX.

*Apparece o Senhor segunda vez a Salomão.*

*Este Principe dá vinte cidades ao Rei de Tyro. Edifica outras de novo, e sujeita varios povos. Manda huma frota ao paiz d'Ophir.*

**T**ENDO Salomão acabado d'edificar a casa do Senhor, e o palacio do Rei, e tudo o que tinha desejado, e querido fazer,

2 Lhe appareceo o Senhor segunda vez, como lhe tinha apparecido em Gabaon; e lhe disse:

3 Eu ouvi a tua oração, e a súpplca que me fizeste: eu santifiquei esta casa, que me edificaste, para n'ella estabelecer para sempre o meu Nome; e n'ella estarão sempre os meus olhos, e o meu coração.

4 Se tu andares na minha presença, como andou teu pai, em simplicidade de coração, e em equidade: se fizeres tudo o que te hei mandado, e guardares as minhas leis, e as minhas ordenações;

5 Eu estabelecrei o throno do teu reino sobre Israel para sempre, como o prometti a David, teu pai, dizendo-lhe: Tu terás sempre successor da tua linhagem, que esteja assentado sobre o throno d'Israel.

6 Mas se vós vos desviardes de mim, vós, e vossos filhos; se me não seguirdes, nem guardardes os meus preceitos, e as ceremonias, que eu vos prescrevi; mas fordes servir, e adorar os deoses estrangeiros;

7 Eu exterminarei Israel da superficie da terra que lhes dei; lançarei longe de mim o Templo, que consagrei ao meu Nome; Israel virá a ser o proverbio, e a fabula de todos os povos;

8 E esta casa virá a servir d'exemplo: todo o que passar por diante d'ella ficará pasmado, e a insultará, dizendo: Porque se houve o Senhor assim com esta terra, e com esta casa?

9 E responder-lhe-hão: Porque estes povos deixarão o Senhor, seu Deos, que tirou da terra do Egypto a seus pais; e porque elles seguirão deoses estrangeiros, e os adorárão, e servirão: por isso o Senhor descarregou sobre elles todos estes males.

10 Vinte annos andados, depois que Salomão edificára as duas casas, isto he, a casa do Senhor, e a casa do Rei,

11 (Mandando-lhe Hiram, Rei de Tyro, toda a madeira de cedro, e de faia, e o ouro, que havia mister) então deo Salomão a Hiram vinte cidades no paiz de Galiléa.

12 E sahio Hiram de Tyro, a ver as cidades, que Salomão lhe tinha dado: mas não lhe agradáráo,

13 E disse: São estas, irmão, as cidades que tu me déste? E chamou-as Terra de Chabul, como ella se chama ainda hoje.

14 Tinha Hiram tambem mandado ao Rei Salomão cento e vinte talentos d'ouro.

15 Esta he a somma das despesas, que fez o Rei Salomão na fábrica da casa do Senhor, e da sua casa, e de Mello, e dos muros de Jerusalem, e de Hesar, e Maggeddo, e Gazer.

16 Faraó, Rei do Egypto, tinha vindo tomar Gazer, e a tinha queimado: e tinha morto os Chananeos, que habitavão na cidade, e a tinha dado em dote a sua filha, mulher de Salomão.

17 Salomão pois reedificou Gazer, e Bethoron a baixa,

18 E Baalath, e Palmyra, na terra do deserto.

19 Fortificou tambem todas as aldêas, que lhe pertencião, e que não tinham muros; as cidades dos coches, e as cidades da gente de cavallo; e tudo o que lhe approveu edificar em Jerusalem, no Libano, e em toda a terra do seu dominio.

20 Todo o povo, que tinha ficado dos Amorrheos, dos Hetheos, dos Ferezeos, dos Heveos, e dos Jebuseos, que não erão dos filhos d'Israel;

21 Os filhos d'elles, que tinham ficado no paiz, e que os filhos d'Israel não tinham podido extinguir; Salomão os fez tributarios até hoje.

22 Elle não quiz que algum dos filhos d'Israel servisse d'escravo; mas fez d'elles seus homens de guerra, seus Ministros, seus primeiros Officiaes, e Chefes dos seus exercitos, e commandantes dos coches, e da cavallaria.

23 Havia quinhentos e sincoenta homens estabelecidos sobre todas as obras de Salomão, aos quaes todo o povo estava sujeito; e tinham a superintendencia de todas as obras, que elle havia emprendido.

24 E veio a filha de Faraó da cidade de David para a sua casa, que Salomão lhe tinha edificado: então foi que o Rei edificou Mello.

25 Offerecia tambem Salomão tres vezes cada anno holocaustos, e victimas pacificas sobre o Altar, que tinha levantado ao Senhor, e queimava incenso diante do Senhor: e o Templo foi acabado.

26 Outrosi equipou o Rei Salomão

huma frota em Asiongaber, que he perto d'Ailath, na praia do mar vermelho, em a terra d'Idumea.

27 E Hiram mandou n'esta frota alguns dos seus servos, bons marinheiros, e que entendião bem da nautica, com os servos de Salomão.

28 Os quaes, tendo chegado a Ophir, tomáráo alli quatrocentos e vinte talentos d'ouro, que trouxerão ao Rei Salomão.

#### CAPITULO X.

*A Rainha de Sabá vem buscar Salomão. Sabedoria, e riquezas d'este Principe. Descripção do throno, que elle mandou fazer.*

A RAINHA mesma de Sabá, ouvida a fama de Salomão, em o Nome do Senhor, veio fazer experiencia n'elle por enigmas.

2 E tendo entrado em Jerusalem com grande comitiva, e rica equipagem, com camelos que trazião aromas, e infinita quantidade d'ouro, e de pedras preciosas, se apresentou diante do Rei Salomão, e lhe descobriu quanto trazia no peito.

3 E Salomão a instruiu em todas as cousas, que ella lhe tinha proposto: e não houve nenhuma que o Rei ignorasse, e sobre a qual elle não a satisfizesse com as suas respostas.

4 Ora a Rainha de Sabá, vendo toda a sabedoria de Salomão, a casa que elle tinha feito;

5 Os manjares de sua mesa; os quartos de seus Officiaes; as diversas classes dos que o servião, e os seus vestidos; os seus copeiros; e os holocaustos, que elle offerecia na casa do Senhor; estava toda fóra de si.

6 E disse ao Rei: O que se me contou no meu reino,

7 Da tua conversação, e da tua sabedoria, he verdadeirissimo: e com tudo eu não dava credito ao que se me dizia, até que eu mesma vim, e o vi com meus proprios olhos; e tenho reconhecido que se me não dizia ameadade do que era. A tua sabedoria, e as tuas obras excedem tudo quanto a fama me havia dito de ti.

8 Bemaventurados os teus homens, e bemaventurados os teus servos, que gozão sempre da tua presença, e que ouvem a tua sabedoria.

9 Bemdito seja o Senhor, teu Deos, a quem agradaste, e que te collocou sobre o throno d'Israel; porque o Senhor amou a Israel para sempre, e te constituiu Rei, para governares com equidade, e fazeres justiça.

10 E deo ella ao Rei cento e vinte talentos d'ouro, e huma infinidade d'aromas, e pedras preciosas: d'então para cá não se trouxerão tantos aromas, como os que a Rainha de Sabá deo ao Rei Salomão.

11 A frota de Hiram, que trazia o ouro